



II ENCONTRO DE MATEMÁTICA DA UFRB
AMARGOSA - BA

II ENCONTRO DE MATEMÁTICA DA UFRB

Leandro do Nascimento Diniz¹

Tendo como tema “A Formação do Professor de Matemática: articulando teoria e prática”, o II Encontro de Matemática da UFRB (II EMAT) ocorreu de 3 a 5 de abril, de 2013, no Centro de Formação de Professores (CFP/UFRB), que está situado na cidade de Amargosa, Bahia, na região do Vale do Jiquiriçá e que se localiza a 237 (duzentos e trinta e sete) quilômetros de Salvador, Bahia.

O II EMAT contou com a participação de 190 (cento e noventa) estudantes de graduação e professores da rede pública estadual e das Universidades e Instituto, vindos da Universidade do Estado da Bahia – UNEB (campus de Caetité), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (campus de Jequié), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA (campi de Salvador e Valença), além de estudantes de licenciatura em Matemática, Física, Pedagogia e Educação Física do CFP/UFRB e de profes-

res-cursistas do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da UFRB. Participantes das cidades do Vale do Jiquiriçá, como Santo Antônio de Jesus e Mutuípe, também marcaram presença.

É importante destacar o trabalho articulado de uma equipe de quase 30 (trinta) membros da comissão organizadora do II EMAT, contendo todos os professores de Matemática e Educação Matemática do CFP/UFRB, além de uma professora de Pedagogia pertencente ao colegiado, e de discentes do curso, especialmente os membros do Diretório Acadêmico de Matemática (DAMAT).

As reflexões sobre ensino e aprendizagem de Matemática, inclusive sobre o tema do evento, iniciaram na abertura do

Encontro, com a presença da Professora Dr^a. Ana Fermino Soares (pró-reitora de pesquisa e pós-graduação, que representou o reitor da UFRB, Professor Dr. Paulo Gabriel Nacif). Também estiveram presentes à mesa de abertura a Professora Dr^a. Giovana Temple (representando a Pró-reitoria de Extensão), a Professora Dr^a. Susana Pimentel (pró-reitora de Graduação), o Professor Dr. Clarivaldo Sousa (diretor do CFP/UFRB), a Professora Me. Katya Rodrigues (coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática da UFRB) e o Professor Me. Leandro Diniz (coordenador do II EMAT).

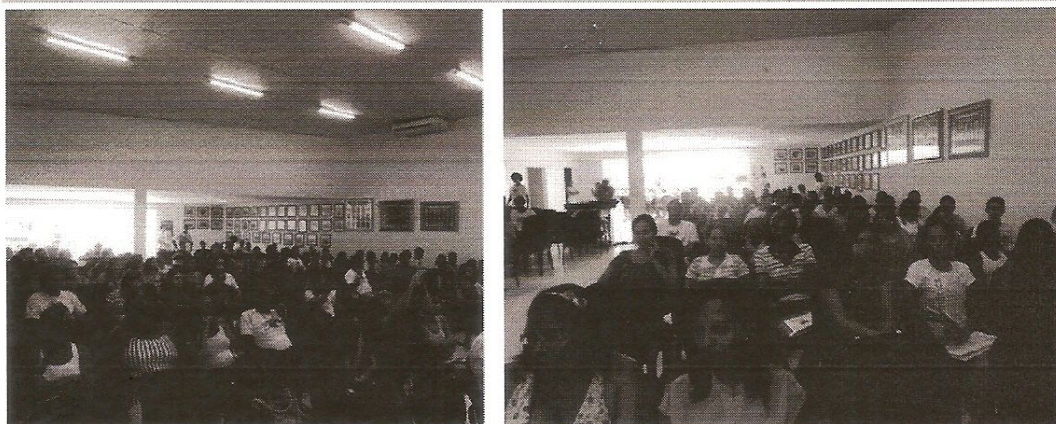


Figura 1: mesa de abertura do II EMAT.
Fonte: Arquivo UFRB.

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

E-mail: leandro@ufrb.edu.br

II ENCONTRO DE MATEMÁTICA DA UFRB



Figuras 2 e 3: Participantes da Abertura do II EMAT / Fonte: Arquivo UFRB

Em seguida, aconteceu a conferência de abertura com o Professor Dr. Alex Andrade Alves (IFBA), que propôs reflexões sobre o tema do Encontro. O conferencista destacou a importância da articulação entre teoria e prática na formação de professores e as atividades que ele considera como atividade prática no curso de licenciatura em Matemática: “prática pedagógica é prática docente, é trabalho de professor”. Com isso, Alex Alves pontuou que lista de exercícios não é atividade prática, é teórica, mas a produção da lista é atividade prática, pois é trabalho de professor. De modo semelhante, ele destacou que analisar livro didático também é trabalho do professor.

A abertura foi finalizada no Centro de Artes de Amargosa: Diversidade, Universidade,

Cultura e Ancestralidade (CAsA do DUCA), com apresentações culturais e um coquetel.

As atividades (do segundo e o terceiro dias) foram realizadas no prédio de aulas do CFP/UFRB.



Figura 4: prédio de aulas do CFP/UFRB. Fonte: arquivo UFRB.

O segundo dia do evento se iniciou com a apresentação de um painel com alguns projetos de extensão e um grupo de estudo que licenciandos em Matemática do CFP/UFRB participam. Os projetos de extensão abordavam temas como:

◆ A confecção de materiais

manipuláveis para o ensino e a aprendizagem da Matemática, tendo dois projetos, um sob a coordenação do Professor Me. Elias Assis e o outro, Professor Dr. Gilson Jesus;

◆ O subprojeto de matemática do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, coordenado pelo Professor Dr. Gilson Jesus;

◆ O Programa DUCA de Educação e Cultura, cuja coordenação é realizada pela Professora Dra. Cilene Canda, em que uma das linhas de pesquisa é a linha de Educação Matemática e Cultura. Este programa é desenvolvido na CAsA do DUCA. Site: <http://casadoduca.blogspot.com.br/>;

II ENCONTRO DE MATEMÁTICA DA UFRB

♦O Projeto “Educação Matemática no Ensino Médio – EMEM” é um curso para professores de Matemática que atuam no Ensino Médio. Eles vivenciaram atividades com conteúdos matemáticos do Ensino Médio (por exemplo: funções, geometria espacial e probabilidade), articuladas às Tendências da Educação Matemática, como uso de jogos no ensino e na aprendizagem da matemática, investigações matemáticas, modelagem matemática, tecnologias da informação e comunicação e Educação Matemática e Teoria das Situações Didáticas. Após a metade do curso, os professores elaboraram uma atividade dos Cenários para Investigação, aplicaram em suas turmas e produziram um relato sobre a experiência desenvolvida. Coordenadores: professor Me. Leandro Diniz e Prof. Dr. Gilson Jesus.

♦O “PET Afirmção: acesso e permanência de estudantes negros oriundos de comunidades rurais” é um programa coordenado pela professora Dra. Dyane Reis que destaca a importância de comunidades rurais serem reconhecidas e valorizadas;

♦O Projeto “Tecnologia no Ensino e Inovações Aplicadas –

TEIA”, coordenado pelo professor Me. Jaylson Teixeira é um curso de formação para docentes que atuam no Ensino Fundamental I, cujo foco é a alfabetização tecnológica e a inserção de softwares que estão na Internet, para trabalhar conteúdos matemáticos, tais como adição e subtração; e

♦O Grupo de Estudos em Educação Matemática, Valores e Cidadania, coordenado pelo Professor Me. Nilson Roseira, que está articulado com o Grupo de Pesquisa Educação Matemática no Recôncavo da Bahia (GPEMAR) e estuda a importância desses temas para a formação do aluno cidadão.

Em seguida, aconteceram duas palestras, sendo uma de Matemática com o título: “O Teorema de Pitágoras e outras Histórias Mais”, cujo palestrante foi o Professor. Me. Erikson Alexandre Fonseca dos Santos (UFRB). A outra palestra do dia, que tinha como tema a Educação Matemática, foi proferida pelo Professor Me. Anderson Melhor Miranda (UFRB), intitulada: “A Aprendizagem Significativa no Ensino de Matemática”.

No turno vespertino, aconteceram seis minicursos,

sendo dois realizados na sala de informática, com foco em softwares matemáticos. Os demais envolveram temas como o uso do tangram e do origami, contagem em qualquer base e ensino de frações e música e Matemática.

O último dia do EMAT teve início com duas mesas redondas. Uma delas com o título: “Ensino de Geometria: articulando teoria e prática”, da qual participaram os seguintes professores: Professor Dr. Gilson Jesus, Professor Me. Ednaldo Junior e Professor Me. Elias Assis. A outra mesa foi intitulada: “Informática e Ensino da Matemática”, com o Professor Me. Leandro Diniz, Professor Me. Jaylson Teixeira e Professor Me. Álvaro Serafim Filho – todos são docentes da UFRB.

Dando continuidade ao evento, foram realizadas duas palestras, sendo uma sobre Matemática: “Os Segredos dos Números Primos”, com a palestrante Professora Me. Sílvia Costa (IFBA) e uma palestra sobre Educação Matemática, com a Professora Me. Maria Izabel Araújo (UNEB/SEC-BA), intitulada: “Professor de Matemática: a formação que se tem e a que se espera”.

II ENCONTRO DE MATEMÁTICA DA UFRB

No último turno de atividades, aconteceram cinco seções coordenadas, com apresentação de sete relatos de experiência, seis comunicações científicas e oito projetos de pesquisa de alunos de graduação em Matemática. Também aconteceu a apresentação de um dos dois pôsteres aprovados. Ao fim, contabilizamos 29 (vinte e nove) trabalhos aprovados dos 35 (trinta e cinco) que foram submetidos.

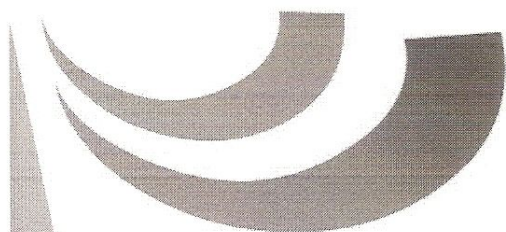
Por fim, o encerramento foi realizado com uma palestra de encerramento um pouco dife-

rente do convencional, pois o Professor Me. Wendell Prates (UFRB) e seus alunos organizaram uma peça teatral em que temas do componente curricular "Análise Real" foram abordados, como, por exemplo, o conjunto a que o número raiz quadrada de 2 pertence.

A partir dos comentários de vários participantes, notamos a qualidade das discussões e reflexões que aconteceram no II EMAT. A organização também foi muito elogiada e notamos que o diferencial foi o trabalho conjun-

to, reflexo do trabalho em equipe entre docentes e discentes que é, de certa forma, continuidade do trabalho já realizado no XIV Encontro Baiano de Educação Matemática, ocorrido no CFP/UFRB, em 2011.

Esperamos que o EMAT possa crescer e que mais reflexões sobre Matemática e seu ensino possam acontecer nos próximos anos. Agradecemos a todos que colaboraram com o sucesso do II EMAT!



XI ENEM

ENCONTRO NACIONAL DE
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
RETROSPECTIVAS E PERSPECTIVAS

18 a 21 de julho de 2013
PUCPR - CURITIBA

<http://enem2013.pucpr.br>

